



## CONTAS DE ÁGUA

# Negociação de débitos termina dia 4 de abril



Resolução do Conselho de Administração possibilita aos produtores de colocar os pagamentos das contas de água em dia

## Plano Operativo: metas cumpridas e contas em dia

Pela primeira vez em seus 28 anos de existência o Distrito de Irrigação de Jaíba encerrou o ano de 2016 conseguindo executar 98% das metas previstas no Plano Operativo. E o mais importante é que, mesmo diante da crise econômica que o país está atravessando, o DIJ concluiu o ano com as contas em dia e as metas foram cumpridas utilizando apenas recursos próprios.

A manutenção das estradas teve continuidade e a frota de veículos foi renovada com a aquisição de dois carros e dez motocicletas.

Confira detalhes nas páginas 4 e 5.



A manutenção dos canais de irrigação foi uma das metas cumpridas em 2016



O desassoreamento do Canal de Chamada EB1-Rio São Francisco vai possibilitar melhorias na captação de água para irrigação no Jaíba

## DIJ solicita à Codevasf manutenção do canal de chamada da EB1

Em visita ao Norte de Minas realizada no final de janeiro a presidente da Codevasf, Kênia Marcelino recebeu documento assinado pelos dirigentes do Distrito de Irrigação de Jaíba (DIJ) e do DIJ II, solicitando a agilização de providências para o desassoreamento do canal principal de captação de água da Estação de Bombeamento 1 (EB1).

O desassoreamento leva em conta que, por causa do baixo volume de chuvas registrado nos últimos anos, a captação de água no Rio São Francisco tem se tornado cada vez mais difícil comprometendo a irrigação de lavouras e o abastecimento da população.

Página 8

Com o objetivo de contar com maior número possível de produtores rurais participando da Assembleia Geral Ordinária marcada para o próximo dia 23 de abril, o Conselho de Administração do Distrito de Irrigação de Jaíba aprovou resolução que autoriza a negociação dos débitos de contas de água. Com isso, até o próximo dia 4 de abril poderão regularizar a situação os agricultores que possuem três ou mais contas vencidas.

De acordo com os critérios definidos pela Resolução os produtores interessados deverão pagar à vista 20% do valor devido e o restante poderá ser dividido em até seis parcelas mensais, com valor mínimo de R\$ 200,00. A Resolução assinada pelo presidente do Conselho de Administração, João Aparecido de Souza e demais conselheiros estabelece que as parcelas serão lançadas nas contas de água seguintes à negociação, e ainda quanto aos produtores rurais que já possuem débitos negociados e com parcelas em aberto vencidas ou a vencer, só poderão fazer nova renegociação de dívidas após a quitação das parcelas em aberto. Para os produtores interessados em aderir ao plano de negociação, conforme a resolução mencionada, deverão comparecer na sede administrativa do Distrito em Mocaminho para formalização de adesão entre as partes.

Quanto aos esclarecimentos adicionais sobre os critérios que regulamenta a Resolução, podem ser obtidos através de contatos nos telefones do Distrito: (38) 3833-4140; (38) 9.9117-4203 e (38) 9.9142-9228.

## ASSEMBLEIA

Durante a Assembleia Geral Ordinária marcada para dia 23 de abril será apresentado relatório das ações executadas pelo DIJ em 2016 e os investimentos realizados. Em seguida os produtores rurais vão eleger novos membros dos conselhos de Administração e Fiscal.

## Custeio e Investimento: liberado acesso a novos financiamentos

Já está em vigor a Resolução 681 da Codevasf permitindo que produtores rurais inseridos nos projetos públicos de irrigação possam solicitar crédito de custeio ou investimento junto a bancos oficiais. No caso dos produtores rurais do Norte de Minas, os financiamentos poderão ser liberados pelos bancos do Nordeste ou do Brasil, bem como pela Caixa Econômica Federal.

Página 2



Agricultores tem oportunidade de ampliar a produção na Região do Jaíba

## BNB renegocia dívidas com desconto de até 95%

Com a assinatura de decreto por parte da Presidência da República, regulamentando a Lei de Renegociação de Dívidas Rurais (Lei 13.340, de 28 de setembro de 2016), mais de 674 mil clientes do Banco do Nordeste estão tendo condições especiais para liquidação ou renegociação de dívidas rurais contratadas até dezembro de 2011. Os descontos podem chegar a até 95% sobre o saldo devedor nos casos de liquidação da dívida.

Produtores rurais com operações de crédito contratadas com o Banco do Nordeste até 2011 podem procurar suas agências de relacionamento ou agências itinerantes para negociar liquidação ou repactuação de suas dívidas. Os rebates são de até 95% em casos de liquidação de operações de até R\$ 15 mil na região do semiárido, contratadas até 2006. Fora do semiárido os descontos sobre o saldo devedor atualizado são de até 85%.

Para contratações realizadas de 2007 a 2011, as condições de liquidação incluem rebates de até 50% para empreendimentos localizados no perímetro semiárido e de até 40% nos projetos localizados fora dessa área.

As vantagens para os produtores que optem pela repactuação de suas dívidas incluem um cronograma de amortização com vencimento da primeira parcela em 2021 e da última parcela em 30 de novembro de 2030, com processo simplificado de análise da dívida. Os encargos financeiros na renegociação da dívida variam de 0,5% ao ano, para agricultores familiares, a 5% ao ano, para grandes produtores.

## Codevasf autoriza acesso de produtores a novos financiamentos

Já está em vigor a Resolução 899 assinada dia 26 de outubro de 2016 pela presidente da Codevasf, Kênia Regia Anasenko Marcelino, permitindo que produtores rurais inseridos nos projetos públicos de irrigação poderão solicitar crédito de custeio ou investimento junto a bancos, cujo capital seja majoritário da União. No caso dos produtores rurais do Norte de Minas, os financiamentos poderão ser liberados pelos bancos do Nordeste ou do Brasil, bem como pela Caixa Econômica Federal.

Para ter acesso aos financiamentos os produtores rurais deverão apresentar documentação

como pessoa física ou jurídica e terão direito a oferecer como garantia real a propriedade rural adquirida ou concessionada junto à Codevasf. No caso de ajuizamento de ação por parte do banco, em virtude do não pagamento do financiamento pelo produtor rural, a instituição financeira deverá comunicar o fato à Codevasf num prazo de 30 dias antes de promover a execução forçada do crédito hipotecário.

O produtor rural que desejar ter acesso ao financiamento deverá apresentar ao banco comprovante de adimplência perante a Codevasf e ao Distrito de Irrigação de Jaíba (DIJ).

### RESOLUÇÃO Nº 899

Em 29 de dezembro de 2016.

A Diretoria Executiva da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf, em sua 1612ª Reunião Ordinária, no uso de suas atribuições e tendo em vista o artigo 28 do Estatuto aprovado pelo Decreto nº 8.258/2014, de 29 de maio de 2014 e publicado no Diário Oficial da União de 30 de maio de 2014,

RESOLVE:

1) Revogar as Resoluções nºs 365, de 5 de julho de 2006 e 681, de 26 de outubro de 2016.

2) Autorizar, com base no Parecer nº 483/2016/PR/AJ (fls. 52 e 53), na manifestação da Assessoria Jurídica da Presidência (fl. 74-v) e nos Pareceres Técnicos nº 004/2016 e 006/2016 AI/GAF (fls. 49 e 50 e 64) do processo administrativo nº 59520.000984/2014-14, que o irrigante de Projeto Público de Irrigação implantado pela Codevasf, pessoa física ou jurídica, possa solicitar crédito rural aos agentes financiadores oficiais, cujo capital seja majoritário da União, oferecendo como garantia real a unidade parcelar adquirida ou concedida na forma do artigo 27, caput e parágrafo único da Lei nº 12.787, de 11 de janeiro de 2013.

2.1) Se a instituição financeira pretender a imediata satisfação do seu crédito hipotecário em razão de inadimplência do irrigante devedor, deverá ela notificar a Codevasf, 30 (trinta) dias antes de promover a execução forçada, a fim de que esta, pretendendo beneficiar-se da reversibilidade prevista em lei ou contrato, possa, no prazo assinalado, oferecer à instituição financeira credora hipotecária, garantia suficiente para a substituição da hipoteca.

3) Condicionar a autorização à apresentação para a instituição financeira, pelo irrigante, de comprovação de adimplência de seus deveres e obrigações perante a Codevasf e a entidade que administra o Projeto Público de Irrigação.

KENIA REGIA ANASENKO MARCELINO  
Presidente



**DIJ Notícias**  
INFORMATIVO DO  
DISTRITO DE IRRIGAÇÃO  
DE JAIBA

DIJ: Rua "B", nº 100 - Mocambinho - Jaíba/MG  
Cep 39508-000 - Telefax: 38 3833-4140  
www.projetojaiba.com.br - distrito@projetojaiba.com.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: **João Aparecido de Souza**  
PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL: **Antônio Alves de Freitas**  
GERENTE EXECUTIVO: **Marcos Braga Medrado**  
JORNALISTA RESPONSÁVEL: **Pedro Ricardo**  
DIAGRAMAÇÃO: **Cléber Caldeira** (38) 9 9964-0106  
IMPRESSÃO: **Gráfica Millennium**

# Revitalização do Rio São Francisco prevê para este ano investimento de R\$ 13,5 milhões



Revitalização do Rio São Francisco envolve 144 municípios

Neste ano de 2017 o programa de Revitalização das sub-bacias do Rio São Francisco será executado em 70 municípios, com recursos assegurados de aproximadamente R\$ 13,5 milhões. O trabalho é resultado de parceria entre o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Emater e o Ministério da Integração Nacional, por meio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf).

A formalização do convênio de revitalização da área da bacia foi feita em 2008 e tem investimento total previsto de R\$ 50 milhões. Segundo o assessor técnico da Secretaria de Agricultura, Roberth Rodrigues, ao longo destes nove anos as ações chegaram a 144 municípios.

Para este ano já estão licitadas sete empresas que vão executar as obras nos municípios selecionados. Esta seleção vem sendo feita com base em levantamento solicitado pela Agência Nacional das Águas (ANA) e realizado pela Emater em 2002 e que identificou as sub-bacias prioritárias para receber as obras de revitalização.

Nesta terceira etapa, estão previstas a proteção de 479 nascentes e de 217 km de áreas de matas ciliares e de topo de morro; a construção de 22 mil 362 bacias de captação de água da chuva (conhecidas como barraginhas); 1.268 quilômetros de terraços em curva de nível e a adequação ambiental de 137 km de estradas vicinais.

“Estas intervenções promovem a infiltração de água no solo com a consequente melhora na qualidade e quantidade da água nas sub-bacias, contribuindo para a manutenção da vazão nos córregos e rios, além de garantir o abastecimento humano, a oferta de água para os animais e a manutenção de pequenas culturas durante quase todo o ano”, afirma o assessor técnico da Seapa.

## Ponte entre Manga e Matias Cardoso diminuirá distância para Brasília

Já está em fase de conclusão a licitação aberta pelo Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais (DEER) para a escolha da empresa que será responsável pela elaboração do projeto de construção de ponte sobre o Rio São Francisco, interligando os municípios de Matias Cardoso e Manga. O valor orçado para elaboração do projeto é de R\$ 3 milhões 093 mil.



Com a construção de ponte entre Manga e Matias Cardoso o tempo de viagem para Brasília (DF) será reduzido

No dia 3 de fevereiro deste ano o DEER publicou que estão habilitadas a participar da licitação as empresas Planex S/A Consultoria de Planejamento e Execução; a Vetec Engenharia Ltda. E a Enecon S.A – Engenheiros e Economistas Consultores. Com a habilitação das empresas o DEER passará a avaliar as propostas financeiras para definição da firma que vai elaborar o projeto, num prazo fixado em 240 dias

### MENOR DISTÂNCIA

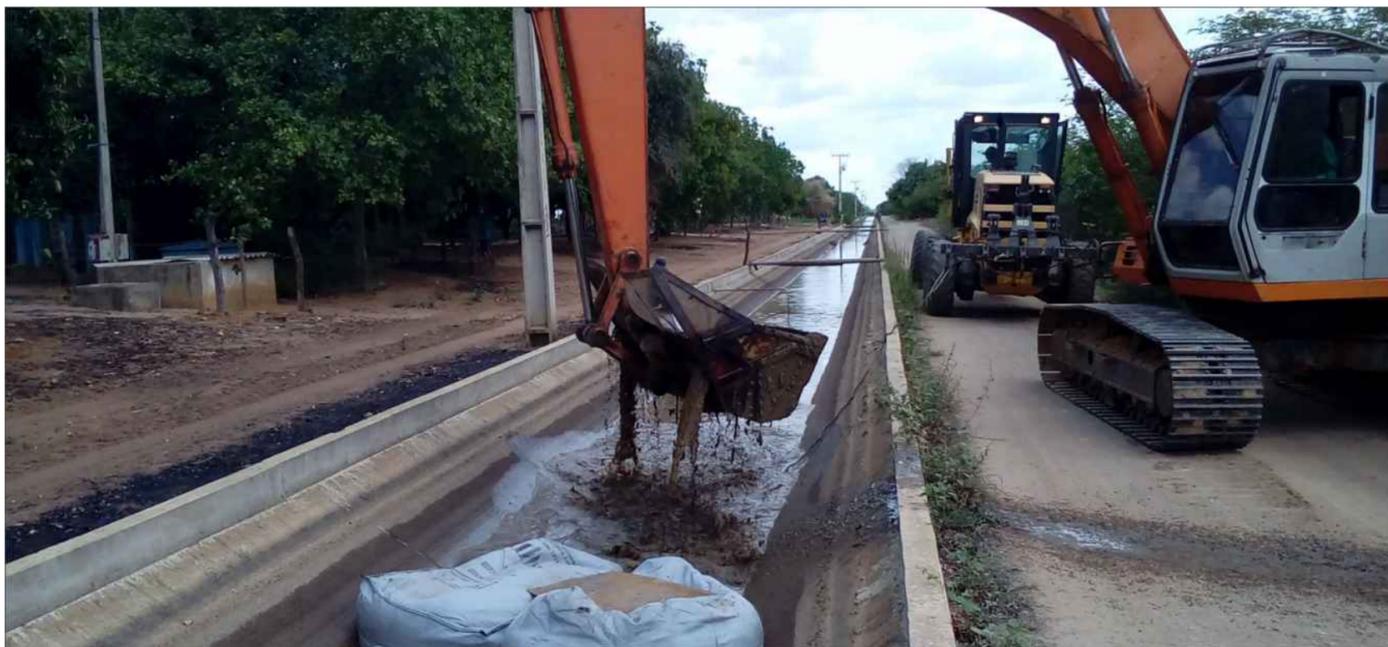
O diretor da Associação de Produtores de Limão (Aslim) e outras frutas da região do Projeto Jaíba, Ítalo Teles de Oliveira destaca a importância do Governo do Estado avançar no sentido de via-

bilizar a construção da ponte interligando os municípios de Matias Cardoso e de Manga. Isso porque, explica, a obra viabilizará uma redução de aproximadamente 400 quilômetros de distância entre o Norte de Minas e a região Centro Oeste do país, que tem o Distrito Federal (DF) como um dos principais consumidores de produtos originários do maior perímetro irrigado da América Latina.

A Aslim foi criada há dez anos e tem atuação em sete municípios norte-mineiros. Além de comercializar frutas no mercado interno, atualmente os produtores rurais integrantes da Associação são responsáveis pela segunda maior produção de limão Taiti do país e, além da Europa, já exporta o produto também para o Oriente Médio.

## PLANO OPERATIVO 2016

# 98% das metas cumpridas e contas em dia



**P**ela primeira vez em seus 28 anos de existência o Distrito de Irrigação de Jaíba encerrou o ano de 2016 conseguindo executar 98% das metas previstas no Plano Operativo. E o mais importante é que, mesmo diante da crise econômica que o país está atravessando, o DIJ encerrou o ano com as contas em dia e as metas foram cumpridas utilizando apenas recursos próprios.

Sob a coordenação do gerente executivo, Marcos Medrado, do engenheiro, Euler Resende e do supervisor financeiro, Edson Lima, foram executadas várias ações de manutenção do perímetro irrigado do Jaíba. O trabalho de manutenção das vias continua neste início de 2017, contemplando a Frente 3, Gleba B e C2.

Além do desassoreamento de extensão superior a 88 mil metros de canais de irrigação localizados nas glebas A e C2, outra manutenção relevante foi a roçagem de vegetação de mais de 210 mil metros de extensão às margens de canais de irrigação do projeto.

Também foram realizados serviços de manutenção preventiva nas subestações elétricas de alta tensão das estações principais EB1 e EB2, pintura predial e manutenção hidromecânica nas estações de bombeamento do sistema secundário e de comportas. Ainda em 2016 foram substituídos mais de 5,4 mil metros de juntas em canais de irrigação e manutenção de 55 quilômetros de estradas, com utilização de 532 metros cúbicos de cascalho.

Nas fotos ao lado, confira algumas das principais realizações efetivadas pelo Distrito de Irrigação de Jaíba a partir de decisões tomadas pelos membros do Conselho de Administração, presidido pelo produtor rural, João Aparecido de Souza.

## Administração ganha agilidade e eficiência

A modernização da administração por meio da integração de softwares (sistemas computadorizados de informação) tem possibilitado ao Distrito de Irrigação de Jaíba ganhar mais eficiência e agilidade no gerenciamento de suas ações. O supervisor financeiro, Edson Lima explica que além de evitar a duplicação de trabalhos a integração das ferramentas tem possibilitado à gerência do DIJ ter acesso a resultados com menor espaço de tempo, permitindo com isso a tomada de decisões mais rápidas e dentro de situações mais realistas.

"Para 2017 nossa intenção é continuarmos avançando na modernização administrativa do DIJ, o que nos possibilitará a redução de despesas, ganho de eficiência e agilidade na prestação de serviços aos produtores rurais", prevê o supervisor.



## IRRIGAÇÃO

# Participação do DIJ no Fórum de Decisões da ANA mantém atividades produtivas no Projeto Jaíba

**A** pesar da crise hídrica que a Bacia do rio São Francisco vem enfrentando nos últimos anos, a participação do Distrito de Irrigação de Jaíba no Fórum de Decisões do Controle Hídrico dos Reservatórios da Bacia do São Francisco tem garantido a disponibilidade de água para irrigação de lavouras no maior perímetro irrigado da América Latina. As reuniões acontecem semanalmente através de videoconferência sob a coordenação da Agência Nacional de Águas (ANA-Brasília).

Além do DIJ o Fórum conta com a participação de outras instituições estaduais e federais, entre elas o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, Cemig, Igan, Ibama, CHESF, Codevasf, Ministério Público, Ministério de Minas e Energia, Ministério da Integração Nacional, ANEEL e outros representantes de usuários da bacia.

O gerente executivo do DIJ, Marcos Medrado destaca que a participação direta do Distrito nas discussões do Fórum de Decisões gerenciado pela ANA tem proporcionado o alcance de resultados positivos para os produtores rura-



A articulação do DIJ com outros órgãos tem proporcionado a produção agrícola no Jaíba

is que, mesmo diante da escassez de chuvas registradas na região nos últimos anos, a irrigação de lavouras não sofreu nenhuma paralisação. O controle da vazão do Rio São Francisco é feito por meio da Usina de Três Marias que, nos períodos chuvosos retém água que é liberada nos períodos de seca.

“O Projeto Jaíba é um dos grandes usuários do Rio São Francisco e, por isso, se constitui numa das principais referências nas decisões tomadas pela Agência Nacional de Águas, possibilitando a continuidade das atividades produtivas e a geração de emprego e renda na região”, ressalta Marcos Medrado.

## FRUIT LOGÍSTICA

# Região do Jaíba marca presença na maior feira mundial de agricultura

Neste ano, pela nona vez, frutas da Região do Jaíba novamente marcaram presença na Fruit Logística, a maior feira mundial de agricultura, realizada em Berlim, na Alemanha. O destaque do Norte de Minas ficou por conta da exposição de limão, manga e banana prata produzida nos perímetros irrigados do Jaíba e Gortuba.

A exposição das frutas da região foi viabilizada pela Associação Central dos Fruticultores do Norte de Minas (Abanorte) sob a coordenação da Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas (Abrafrutas), que organiza o espaço dedicado ao Brasil.

Em 2016 a Fruit Logística contou com a participação de mais de 2 mil 884 expositores, representando 83 países. Cerca de 70 mil pessoas visitaram o evento.

O presidente da Abanorte, Saulo Bresinski, ressalta a importância da participação e o destaque da região em um evento que reúne os melhores fruticultores do mundo.

“Estamos na feira desde 2008 e cada vez mais fortalecendo a nossa marca, que é a Região do Jaí-



A Região do Jaíba marcou nova presença na Europa

ba, e também mostrando o que produzimos de melhor. A manga e o limão já são exportados em larga escala para vários países”.

Pelo segundo ano consecutivo as frutas foram expostas em uma das maiores lojas de departamento da Alemanha. A loja conta com uma ampla área de produtos gourmet de todo o mundo e o convite para expor as frutas da Região do Jaíba aconteceu após a apresentação do conceito da marca durante a Fruit Logística em 2015.



### IDENTIFICAÇÃO

Saulo Bresinski explica o motivo da criação da marca Região do Jaíba e os selos que as acompanha como uma forma de identificação da qualidade e localização dos produtos.

“Esse tipo de identificação foi criado para que os consumidores não sejam enganados e paguem mais caro por um produto de outra marca. As frutas são acompanhadas por um selo onde nele tem um QR Code, um tipo de código de barras, que através de um aplicativo em qualquer smartphone possa saber quem são os produtores, de onde essa fruta veio e como é o processo de produção”.

# Vaccine-se contra a Febre Amarela



## FIQUE LIGADO!

**Os macacos NÃO transmitem a Febre Amarela para o homem e NÃO são os responsáveis pela transmissão da Febre Amarela.**

## Quem deve se vacinar?

- Para quem tem mais de 5 anos de idade e já tomou a primeira dose, não é preciso esperar 10 anos para tomar a segunda dose. O prazo entre a primeira e segunda dose da vacina é de um mês (30 dias).
- Idosos que nunca se vacinaram e também residem em área de risco (zona rural), com casos prováveis de febre amarela, devem receber uma dose como precaução e serem devidamente acompanhados por serviços de saúde.
- Em gestantes a vacinação deverá ser analisada caso a caso através de avaliação médica. Elas devem ser devidamente acompanhadas em relação aos eventos adversos durante todo o pré-natal e nascimento do bebê.
- Em caso de mulheres que estejam amamentando crianças menores de 6 meses de idade, a vacina deve ser evitada ou postergada quando possível. Se não for possível, existem orientações em relação ao estoque de leite materno, uma vez que a amamentação deve ser suspensa por 28 dias.
- Em crianças entre 6 e 9 meses, deve ser aplicada uma dose aos 6 meses, não sendo considerada válida para rotina, devendo ser mantido o esquema vacinal aos 9 meses e aos 4 anos de idade, com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.

**M**inas Gerais está passando por um surto de febre amarela, doença febril aguda, de curta duração (no máximo 12 dias) e de gravidade variável, podendo levar à morte. Para se prevenir contra a doença a única opção das pessoas é tomar a vacina, que o Sistema Único de Saúde (SUS) distribui de graça para as unidades de saúde de todos os municípios.

A doença só é transmitida por meio da picada de mosquitos transmissores infectados. Os sinais e sintomas mais comuns da doença são: febre alta, calafrios, cansaço, dor de cabeça, dor muscular, náuseas e vômitos que duram, em média, três dias. Nas formas mais graves da doença, podem ocorrer icterícia (olhos e pele amarelados), insuficiências hepática e renal, manifestações hemorrágicas e cansaço intenso.

Macacos também são vítimas da febre amarela, mas não transmitem a doença. Por isso, quando alguém encontrar algum animal morto ou com saúde frágil, deve comunicar o fato aos serviços de saúde. O macaco será recolhido e submetido a exames em laboratório. Encontrar macacos mortos em determinado local pode indicar que o vírus da febre amarela está circulando naquela área.

## SEGURANÇA NO CAMPO

Para proteger você e sua família contra o aumento da violência nas comunidades rurais, confira algumas dicas de segurança:



Estreite as relações com os órgãos de segurança, sobretudo a Polícia Militar



Procure a PM para ser cadastrado e definir formas ágeis de contato em caso de necessidade. Em situações de urgência ligue para o telefone 190

Sempre que for vítima de alguma violência, faça o boletim de ocorrência na Polícia Militar. As informações ajudam a mapear onde os crimes estão acontecendo com mais frequência



Não deixe materiais e gado próximos às vias de tráfego



Em caso de assaltos, não reaja. Mantenha a calma e procure identificar veículos e placas



Não ostente riqueza. Mantenha sigilo sobre a sua condição financeira e da família



Ao demitir algum funcionário, faça com diplomacia. Não ofenda ou tome qualquer atitude que desperte sentimento de vingança

Sempre peça informações sobre a pessoa que for



contratar para trabalhar em sua propriedade. Mantenha cães de guarda em seu lote agrícola



Tenha em sua casa um cômodo de segurança e um telefone celular reserva



Cultive bons relacionamentos com seus vizinhos e procurem se ajudar mutuamente.

# Presidente da Codevasf avalia destinação de recursos para o Jaíba

Já está nas mãos da presidente da Codevasf, Kênia Anasenko Marcelino, documento do Distrito de Irrigação do Jaíba solicitando a agilização de providências para o desassoreamento do canal principal de captação de água para irrigação do Projeto Jaíba. O documento elaborado em conjunto (DIJ e DIJ2) foi entregue dia 31 de janeiro pelos dois Distritos, durante visita que a presidente fez ao Perímetro Irrigado do Gorutuba, em Janaúba.

No documento o DIJ destaca a importância do investimento de R\$ 5 milhões estimados pela Codevasf na viabilização do serviço, levando-se em conta que por causa do baixo volume de chuvas registrado nos últimos anos a captação de água no Rio São Francisco tem se tornado cada vez mais difícil devido ao assoreamento do leito.

Em 2014 foram retirados 64 mil metros cúbicos de sedimentos do canal de chamada da estação de bombeamento porém,

outros 150 mil metros cúbicos ainda precisam ser retirados visando garantir a irrigação de lavouras e água para o consumo da população.

Marcos Medrado explica que a presidente da Codevasf se comprometeu no

sentido de agilizar a destinação de recursos para o Projeto Jaíba, o que permitirá ao Distrito captar água em níveis mais baixos e, com isso, garantir a manutenção das atividades dos produtores rurais.



O presidente do Conselho de Administração do DIJ, João Aparecido de Souza e o gerente executivo, Marcos Medrado, durante encontro com a presidente da Codevasf, Kênia Marcelino

## Codevasf dá desconto de até 95% para agricultor quitar dívidas

Agricultores de projetos públicos de irrigação geridos pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) já podem procurar a Superintendência Regional ou escritório de representação mais próximo para aderir ao processo de concessão de descontos – que vão de 10% a 95% –, no pagamento de suas dívidas de titulação de lotes e tarifa d'água (conhecida como K1).

As condições e normas para concessão dos descontos foram estabelecidas por portaria do Ministério da Integração Nacional publicada no Diário Oficial da União e beneficiam irrigantes pessoa física que optarem pela liquidação dos débitos ainda neste ano.

Mais de 10 mil produtores de projetos da Codevasf situados em todo o Vale do São Francisco, região afetada pela estiagem prolongada, podem usufruir da medida. Sem os descontos, o valor atualizado das dívidas acumuladas por eles é de R\$ 172 milhões.

### DESCONTOS

As variáveis que determinam o percentual

de desconto aplicável à dívida de cada agricultor são: valores originais das dívidas, datas de contratação dos débitos e localização dos empreendimentos de irrigação (dentro ou fora da região semiárida).

Os descontos são válidos para pagamento total do saldo atualizado das dívidas de titulação e de tarifa d'água. Mesmo os agricultores que participaram de processos de renegociação de suas dívidas no passado poderão obter o desconto para liquidação dos débitos. O agricultor interessado deve solicitar formalmente à Codevasf extrato demonstrativo de débitos e informações sobre o percentual de desconto a que tem direito.

De posse desses dados e da documentação necessária, o agricultor deve assinar o termo de acordo e pagar em até 30 dias a guia de recolhimento da dívida. A data de vencimento da guia não poderá ser alterada, nem poderão ser emitidos boletos atualizados, e os pagamentos devem ocorrer exclusivamente no Banco do Brasil. Caso o pagamento não seja realizado até a data de vencimento da guia, o desconto é cancelado e a dívida retorna à situação anterior.

### Prazo termina em novembro

A Codevasf deve receber os pedidos de liquidação de dívidas com desconto até 29 de novembro, para que haja tempo hábil para análise e resposta das demandas e posterior pagamento dos débitos pelo agricultor em até 29 de dezembro – data em que todo o processo de concessão de descontos será encerrado.

A área técnica da Codevasf recomenda que os irrigantes se antecipem aos prazos e procurem a Companhia no máximo até outubro. O agricultor que não quitar suas dívidas perderá a oportunidade de obter o desconto de até 95% e ainda poderá ser alvo de sanções previstas em lei: suspensão do fornecimento de água; retomada do lote; cobrança judicial e inscrição no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (Cadin).

No caso dos produtores rurais do Projeto Jaíba os interessados em negociar o pagamento de suas dívidas devem procurar o escritório da Codevasf sediado em Mocaminho. O telefone de contato é (38) 3833-4155.